

II Visita ao Museu Nacional da Resistência e Liberdade - Fortaleza de Peniche -

25 de janeiro de 2025

Tendo em conta o número elevado de pessoas que ficaram em lista de espera para a 1ª visita guiada ao Museu Nacional da Resistência e Liberdade, na Fortaleza de Peniche, que ocorreu no passado dia 30 de novembro de 2024, a Comissão de Quadros e Técnicos do SBN com o apoio e colaboração da Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, vai promover, no próximo dia 25 de janeiro de 2025, sábado, uma II visita guiada ao Museu Nacional da Resistência e Liberdade, na Fortaleza de Peniche, bem como aos Museus da Cerâmica e José Malhoa, nas Caldas da Rainha. No concelho de Peniche, cuja gestão é de índole não municipal, encontra-se sediado, na Fortaleza de Peniche, o Museu Nacional Resistência e Liberdade, administrado pelo Estado. Este museu nasce do reconhecimento da Fortaleza de Peniche enquanto espaço-memória e símbolo maior da luta pela liberdade. De âmbito multidisciplinar, o Museu Nacional Resistência e Liberdade tem como missão a preservação da memória histórica da Fortaleza de Peniche e da Luta do Povo Português, em particular, da Resistência à Ditadura, pela Liberdade e pela Democracia.



PREÇO por pessoa (almoço, entrada, transporte e seguro)

Associados e agregado familiar	37,50 €*
Associados/agregado familiar (dos 81 aos 90 anos inclusive)	43 €**
Acompanhantes e Utentes SAMS/SBN	40 €*
Acompanhantes e Utentes SAMS/SBN (dos 81 aos 90 anos inclusive)	45,50 €**
Crianças 5 - 10 anos	20 €
Crianças até aos 4 anos	GRÁTIS

Pessoas com idade superior a 90 anos - SEM SEGURO
Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS/SBN.

PROGRAMA:

- 7h15m** - Partida do autocarro junto à estação do metro do estádio do Dragão, no Porto, com destino a Peniche, com uma paragem na área de serviço da Figueira da Foz na A17;
 - 11h** - Início da II visita guiada ao Museu Nacional da Resistência e Liberdade, em Peniche;
 - 13h30m** - Almoço *buffet* no Restaurante do Inatel da Foz do Arelho;
 - 16h** - Visita livre ao Museu da Cerâmica e ao Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, bem como ao centro desta cidade;
 - 17h30m** - Regresso ao Porto.
- NOTA:** Dada a proximidade dos dois museus, as visitas serão efetuadas em simultâneo, em sistema de rotação, isto é, enquanto metade do grupo visita o Museu da Cerâmica a outra metade visita o Museu José Malhoa e vice-versa.

Nota: Terão prioridade no ato da inscrição, para esta II edição, todos os Associados, familiares e acompanhantes que se encontrem em lista de espera e que não puderam participar na I edição, que teve lugar no passado dia 30 de novembro. Todos estes deverão confirmar e liquidar a sua inscrição até ao dia 13 de dezembro.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de 35 inscrições e o máximo de 55. As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até 10 de janeiro de 2025. Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt. Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, até 15 de janeiro de 2025, inclusive.

WWW.SBN.PT
WWW.SAMSNORTE.PT

IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO bem como SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS.

Saudações Sindicais
A DIREÇÃO



II Visita ao Museu Nacional da Resistência e Liberdade - Fortaleza de Peniche - 25 de janeiro de 2025

Inscrição Nº _____

Nome Associado(a) _____ Associado(a) N.º _____

Telemóvel _____ E-mail _____ Ativo Reformado

Inscreve:

Nome completo _____ Familiar Acompanhante

Data Nascimento _____ N.º Contribuinte _____

Nome completo _____ Familiar Acompanhante

Data Nascimento _____ N.º Contribuinte _____

Assinatura _____

Data _____

* Até 80 anos inclusive: O valor da inscrição inclui Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560 junto de todas as entidades médicas e de socorro. Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente.
** Dos 81 aos 90 anos inclusive: O valor da inscrição inclui Seguro de Acidentes Pessoais (Seniores) da Companhia de Seguros Allianz. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 207006250 junto de todas as entidades médicas e de socorro. Condições do seguro: Franquia de 60 € por pessoa nas despesas de tratamento e repatriamento.

INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de **NIB 0033 0000 0388 0164 34039**, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbn.pt.

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

* O preço por participante **INCLUI** Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. **Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560** junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente; idade máxima permitida para realização de seguro de acidentes pessoais: 80 anos (inclusive).

** O preço por participante **INCLUI** Seguro de Acidentes Pessoais (Seniores) da Companhia de Seguros Allianz. **Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 207006250** junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: Franquia de 60 € por pessoa nas despesas de tratamento e repatriamento. Idade: dos 81 aos 90 anos (inclusive).

Condições Gerais e Particulares dos Seguros

OU DIGITALIZE OS SEGUINTE CÓDIGOS QR ATRAVÉS DO SMARTPHONE:

CONSULTE OS SEGUINTE LINKS:

www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Gerais-e-Especiais.pdf

www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Condicoes_Particulares.pdf

www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Particulares.pdf



Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

◆ MUSEU NACIONAL DA RESISTÊNCIA E LIBERDADE ◆

Desde 27 de abril de 1974, data da libertação dos presos políticos, que a Fortaleza de Peniche se afirmou como símbolo da resistência e da luta pela liberdade. Por essa razão, decidiu-se preservar a integridade deste edificado histórico, militar e prisional através de um projeto de musealização.

O Conselho de Ministros, realizado na Fortaleza de Peniche a 6 de maio de 2017 pelo XXI Governo Constitucional, determinou a criação de um Museu Nacional neste local para preservar a memória de 48 anos de supressão das liberdades em Portugal e perpetuar.

A 7 de fevereiro de 2018, foi lançado o concurso público de arquitetura, incidindo a escolha final no projeto do Atelier AR4, sob a coordenação de João Barros Matos. O projeto de arquitetura assenta na preservação e valorização dos espaços e edifícios existentes, tendo em conta a sua importância como testemunho e memória. O antigo estabelecimento prisional organizava-se em núcleos separados e independentes, cada um constituído por blocos de celas e pátio. A adaptação do conjunto a museu prevê a reorganização e sobreposição de percursos de diferentes naturezas, que permitem relacionar os edifícios e os pátios do núcleo central e as plataformas circundantes. Entre estes, destaca-se o próprio percurso museológico através dos edifícios e pátios da antiga prisão política e o percurso de visita aos elementos da fortaleza do século XVI, como matriz de arquitetura militar do conjunto.

Em 25 de abril de 2019, a Fortaleza de Peniche – classificada como Monumento Nacional desde 1938 – foi palco da exposição Por Teu Livre Pensamento e da inauguração do Memorial aos Presos Políticos. Na exposição, resgataram-se momentos marcantes da história contemporânea a partir de documentos, fotografias e objetos que integrarão o acervo do futuro Museu. No Memorial, uma peça de grandes dimensões em aço corten, estão gravados os nomes dos cerca de 3 mil presos políticos que passaram pela Cadeia de Peniche.

De âmbito multidisciplinar, a criação do Museu Nacional Resistência e Liberdade vai posicionar Portugal no roteiro internacional dos chamados Museus de Memória, evocativos de lutas travadas em nome da liberdade e dos direitos humanos.

◆ MUSEU DE JOSÉ MALHOA ◆

"O Museu José Malhoa mostra o maior núcleo de obras do pintor José Malhoa e uma importante coleção de pintura e de escultura dos séculos XIX e XX, revelando-se a quem o visita como o museu do naturalismo português. Classificado como imóvel de interesse público e com uma localização de excelência no Parque D. Carlos I, em Caldas da Rainha, o seu edifício foi o primeiro a ser projetado para fins museológicos em Portugal. Este Museu tem um significado único na história da nossa cultura, revelando-se pioneiro na museologia portuguesa, quer pelo conceito arquitetónico, quer pela aplicação de princípios de conservação e adequação ao acervo de pintura e de escultura que expõe, ficando detentor de um lugar único na história cultural da especialidade".

◆ MUSEU DA CERÂMICA ◆

O Museu da Cerâmica, Caldas da Rainha, está instalado num palacete do século XIX acompanhado por um verde jardim repleto de azulejos e esculturas.

Este nobre espaço possui um espólio de coleções representativas da produção da cidade e de outros centros cerâmicos do país e do estrangeiro. As coleções compreendem peças da cerâmica antiga caldense dos séculos XVII e XVIII (Real Fábrica do Rato) e núcleos da produção do século XIX e primeira metade do século XX.

São de salientar os trabalhos da barrista Maria dos Cacos, autora de peças utilitárias antropomórficas, e de Manuel Mafra.

Ainda no Museu da Cerâmica encontra-se também o famoso mestre Rafael Bordalo Pinheiro, diretor artístico da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha.